Interdisciplinar (Língua Portuguesa e Arte) – 6º ano – 3º bimestre

Gabarito comentado e detalhamento das habilidades avaliadas

**ESCOLA:**

**NOME:**

**ANO E TURMA: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ NÚMERO: \_\_\_\_\_\_\_ DATA:**

**PROFESSOR(A):**

Questão 1

Esta questão avalia a capacidade do aluno de identificar características de uma grafia que tem um sentido particular dentro do contexto de um poema, de acordo com a Habilidade EF69LP48.

Resposta: Espera-se que o aluno interprete que o poeta grafou a palavra “Primavera” com maiúscula como indicação de que ela pode ser considerada uma pessoa, ideia claramente especificada no verso que diz: “Gostava agora de poder julgar que a Primavera é gente”, para depois concluir que ela não é uma pessoa: “Mas a Primavera nem sequer é uma cousa: É uma maneira de dizer”.

Questão 2

Esta questão avalia a capacidade do aluno de reconhecer o “eu lírico” e de interpretar o sentido geral do poema com base em um de seus versos, de acordo com as Habilidades EF69LP47 e EF69LP48.

Resposta: Alternativa **D**.

Caso algum aluno marque as alternativas **A**, **B** ou **C**, pode ser que ele não tenha compreendido o sentido do poema ou o tenha interpretado de uma forma diferente.

No caso de ele marcar a alternativa **A**, volte à resposta da questão 1 e faça as perguntas a seguir:
“No poema, é dito que a Primavera é uma pessoa? Que a Primavera fala? Que ela fala por ser uma pessoa?” Peça que leia novamente os versos considerando as respostas a essas perguntas, de modo a concluir que a alternativa está errada.

Se o aluno responder a alternativa **B**, faça perguntas semelhantes às anteriores: “No poema, é dito que a Primavera é uma pessoa? Que a Primavera é uma amiga? Que ela é capaz de chorar? Ou essas são simples suposições do ‘eu lírico’”? Peça que leia novamente os versos considerando as respostas a essas perguntas, de modo a concluir que a alternativa é incorreta.

No caso de o aluno marcar a alternativa **C**, peça a ele que compare as frases da alternativa com os versos do poema: “As folhas de cada primavera são as mesmas que nasceram na primavera anterior? E as flores são as mesmas? E os dias suaves?”

Em caso de marcar qualquer uma das alternativas incorretas, retome com os alunos a leitura do poema, em especial, os versos a seguir: “Quando tornar a vir a Primavera... Nem mesmo as flores tornam, ou as folhas verdes. Há novas flores, novas folhas verdes. Há outros dias suaves. Nada torna, nada se repete, porque tudo é real”. O sentido de que as coisas não tornam é que cada flor, cada folha, cada dia tem sua vida: seu começo, seu transcurso e seu fim, e os que vêm numa nova primavera são outros, também com seu começo, seu transcurso e seu fim.

Questão 3

Esta questão avalia a capacidade do aluno de identificar as características formais do gênero “poema” presentes no texto apresentado, de acordo com a Habilidade EF69LP48.

Resposta:

|  |  |
| --- | --- |
| **Regularidade ou irregularidade dos versos** | Os versos do poema são irregulares, pois apresentam um diferente número de sílabas poéticas. Por exemplo, o mais curto é “Há outros dias suaves” e o mais longo, “Gostava agora de poder julgar que a Primavera é gente”. Os outros variam no número de sílabas sem seguir uma lógica ou uma ordem. Trata-se, então, de versos brancos ou soltos. |
| **Rima** | Os versos não apresentam rima. |
| **Repetições** | Os versos apesentam repetições:“Mas a Primavera nem sequer é uma cousa:É uma maneira de dizer.Nem mesmo as flores tornam, ou as folhas verdes.Há novas flores, novas folhas verdes.Há outros dias suaves. Nada torna, nada se repete, por que tudo é real”. |

Espera-se que os alunos identifiquem a presença ou a falta dessas características formais. Se eles tiverem dificuldades, deverão ler novamente o poema e, primeiro, contar as sílabas poéticas: Há coincidência no número de sílabas dos diferentes versos? Há versos com o mesmo número de sílabas? Eles se encontram
em uma ordem determinada ou seguem alguma lógica? O aluno deve concluir que as respostas a essas perguntas são negativas. Depois, peça para lerem a última palavra de cada verso: Há identidade nos sons finais dessas palavras? Não existe essa coincidência, e, portanto, não há rima. Por fim, deverão sublinhar
as palavras que se repetem ao longo do poema, estabelecendo entre elas um ritmo ou efeito sonoro.

Questão 4

Esta questão avalia a capacidade do aluno de identificar os tempos verbais a que correspondem os dois exemplos do modo subjuntivo utilizados no poema e as respectivas funções dentro do contexto do poema,
de acordo com as Habilidades EF06LP04 e EF06LP05.

Resposta: Alternativa **D**.

A alternativa **D** é a correta, porque a primeira forma verbal (“tornar”) está conjugada no Futuro do Subjuntivo (pelo fato de ser precedida por “quando”) e a segunda (“encontre”), no Presente do Subjuntivo (por acompanhar o uso de “talvez”), mas ambas se referem a um mesmo momento no tempo: o futuro.

Se o aluno marcar as alternativas **A** ou **C**, retome as conjugações dos verbos “tornar” e “encontrar”, tanto no Presente quanto no Futuro do Subjuntivo, para ele identificar corretamente as formas verbais. Se ele indicar
a alternativa **B**, pergunte se o eu lírico já se considera morto ao falar, se ele se refere a um fato real ou a uma mera hipótese, para o aluno concluir que o momento em que isso poderia acontecer não seria simultâneo ao presente.

Questão 5

Esta questão avalia a capacidade do aluno de identificar uma locução verbal em um texto e de interpretar
a unidade de sentido que seus componentes denotam, de acordo com a Habilidade EF07LP04.

Resposta: Alternativa **D**.

Antes de examinar as alternativas, o aluno deve determinar qual é a locução verbal presente no título do poema (“tornar a vir”). Feito isso, deve analisar o sentido que os dois componentes, juntos, dão à frase.

A alternativa **D** é a correta, porque “tornar” dá ao infinitivo “vir” o sentido de “voltar a acontecer”. Portanto, algo que já passou acontecerá de novo. Trata-se, então, da repetição de uma situação − no caso, da chegada da Primavera.

Se o aluno marcar a alternativa **A**, retome com ele os significados do verbo “tornar”, pedindo para buscá-los no dicionário: Ele pode significar um começo, ou, no caso, mais um recomeço? Esse último conceito levaria
a concluir que se trata de uma repetição e não de uma primeira vez. Se ele indicar a alternativa **B**, pergunte: O poema passa uma imagem da Primavera terminando? A chegada das flores e das folhas verdes novas pode indicar o fim dessa estação? Com as respostas, o aluno poderá concluir que o poema não contém referências ao fim desse período.

Se a resposta escolhida for a **C**, peça para o aluno ler novamente o poema e responder se o autor indica que a Primavera já começou ou se ele deixa claro que já está nessa estação, pressuposto para poder falar em continuidade. O aluno deverá concluir que o autor se refere a um momento futuro, porque faz referência
a sua possível morte, mas ele está vivo na hora de escrever.

Questão 6

Esta questão avalia a capacidade do aluno de reconhecer os períodos simples e compostos e identificar
o sentido que eles têm no poema e o sentido de toda a composição em seu conjunto, de acordo com as Habilidades EF06LP07, EF06LP08 e EF67LP37.

Resposta: Alternativa **B**.

A alternativa **B** é a correta, porque o verso final é um período composto, caracterizado pela presença de três orações, cada uma com um verbo (“torna”, “repete” e “é”), e serve para explicar todo o poema, que, desde
o primeiro verso, analisa o que é a Primavera: Ela é gente? Não, e nem sequer é uma coisa. Ela é uma maneira de dizer que as coisas não tornam nem se repetem, porque tudo o que nasce é uma nova realidade.

Se o aluno marcar as alternativas **A** ou **C**, retome o conceito de oração e de período e, depois, reveja exemplos de períodos simples e compostos, para ele reconsiderar a que categoria pertence o último verso.

Se a alternativa marcada for a **B**, pergunte qual é a relação entre o fim e o começo da frase e se o começo da frase tem alguma relação com o resto do poema. Dessa forma, o aluno chegará à conclusão de que a última parte (“porque...”) é a causa da primeira (“Nada torna, nada se repete”). Porém, esse “nada” se refere a tudo o que acontece na primavera: as novas flores, as novas folhas verdes, os novos dias suaves.

Questão 7

Esta questão avalia a capacidade do aluno de identificar como os elementos das orações estão ordenados e determinar quais seguem a ordem direta e quais seguem a indireta, de acordo com as Habilidades EF06LP04 e EF06LP05.

Resposta: Alternativa **A**.

Antes de responder à questão, o aluno deve determinar qual é o único verso que apresenta os elementos na ordem indireta, concluindo que é o primeiro verso, que repete o título do poema. Se os alunos tiverem problemas em determinar a ordem em que os elementos sujeito e predicado de cada verso aparecem no poema, analise com eles um por um.

A alternativa **A** é a correta, porque a inversão da ordem, colocando-se o predicado (“tornar a vir”) antes do sujeito (“a Primavera”), privilegia a ação futura da chegada em relação à Primavera, dando, portanto, ênfase ao elemento temporal em detrimento do sujeito.

Se o aluno marcar a alternativa **B**, pergunte a ele se “Primavera”, sujeito da frase, aparece antes ou depois da locução verbal, para ele concluir que a oração está na ordem indireta. Pergunte ainda como ficaria a oração se estivesse na ordem direta: “Quando a Primavera tornar a vir”.

Se ele marcar as alternativas **C** ou **D**, pergunte qual é a relação entre o primeiro verso e os elementos mencionados nesses itens. Eles estão semanticamente relacionados, mas essa relação não dá ênfase pela inversão da ordem dos elementos do primeiro verso.

Questão 8

Esta questão avalia a capacidade do aluno de explicar como os sons dos instrumentos musicais e da própria voz humana são produzidos, de acordo com a Habilidade EF69AR20.

Resposta: Espera-se que o aluno responda que o som é produzido pela vibração do ar ao entrar em contato com o instrumento musical que é manuseado e chegar até nossos ouvidos, onde faz vibrar os ossos e as membranas internos, que, por sua vez, transmitem o correspondente estímulo ao cérebro. A forma de se movimentar o ar muda de acordo com os instrumentos musicais: nos de corda, acontece ao dedilharmos as cordas; nos de percussão, ao batermos neles; nos de sopro, ao empurrarmos ar para dentro deles. Quanto à voz, quando falamos, o ar sai dos pulmões e faz as pregas vocais vibrarem e produzirem o som. Cada pessoa tem seu próprio timbre de voz, porque ele depende do tamanho e formato das partes do corpo envolvidas na emissão do som, como a laringe e as pregas vocais.

Se os alunos tiverem dificuldades em responder a essa pergunta, peça que eles imaginem o barulho do vento: O que o produz? O que ocorre quando o vento entra pelas frestas das janelas? Quando aproximamos a mão dessas frestas, o que sentimos? Dessa forma, os alunos vão concluir que o vento é o ar em movimento e que, quando ele entra pelas frestas, podemos não somente senti-lo passar fisicamente como também escutar o barulho que ele produz.

Questão 9

Esta questão avalia a capacidade do aluno de identificar as características do grafite e suas principais figuras, de acordo com as Habilidades EF69AR01, EF69AR02 e EF69AR05.

Resposta: Espera-se que o aluno caracterize o grafite como uma forma de arte urbana que expressa os conflitos originados nas discriminações e desigualdades acentuadas das cidades. Portanto, ele tem um caráter transgressor, isto é, que vai além dos limites impostos pela lei, pelas regras ou pelas autoridades.
Os grafiteiros realizam suas obras mediante a aplicação de tinta nos muros dos espaços públicos, e elas consistem na representação de figuras humanas e também de escritas difíceis de decifrar. Ao adquirir destaque, o grafite ganhou um espaço nas galerias de arte. Algumas figuras internacionais representativas do grafite são Keith Haring, Jean-Michel Basquiat e Bansky, e, no Brasil, mulheres como Mag Magrela, Eveline Gomes (Sinhá) e Tainá Lima (Criola).

Se o aluno não conseguir caracterizar o grafite ou o fizer de forma incompleta, peça a ele que volte a olhar as imagens representativas que aparecem na unidade ou que procure outros exemplos na internet. Depois, pergunte: “Em qual âmbito podemos apreciar esse tipo de manifestação artística?”. O aluno provavelmente relacionará o grafite com o espaço urbano. Caso encontrem obras em galerias de arte, insista perguntando se elas nasceram nesses lugares ou se chegaram ali depois de terem destaque em outros âmbitos. No enunciado da questão, o grafite é relacionado ao movimento *hip-hop* dos Estados Unidos, a partir do encontro das comunidades negras e latino-americanas a partir da década de 1970. Como era e como é a integração dessas comunidades no mencionado país? Existem conflitos? De que forma esses conflitos podem se refletir nas artes visuais?

Espera-se que o aluno, com base na observação que fez, identifique o caráter transgressor das obras. Por fim, pergunte que materiais são usados, para ele chegar à conclusão de que as obras são feitas com tinta. Quanto às figuras, pode mencionar que, no Brasil, a presença feminina é importante nessa forma de arte, para o aluno se lembrar dos nomes femininos.

Questão 10

Esta questão avalia a capacidade do aluno de identificar as características das histórias em quadrinhos e
os recursos utilizados nelas, de acordo com a Habilidade EF69LP47.

Resposta:

|  |  |
| --- | --- |
| **Meios onde são publicadas** | Jornais, revistas, gibis e outros, impressos ou digitais. |
| **Momentos da ação** | Situação inicial, conflito, clímax e desfecho. |
| **Personalidade das personagens** | Marcante e bem definida. |
| **Tipos e funções dos balões** | Há balões de fala (com uma borda arredondada e um rabicho em direção a quem fala), balões de pensamento (em forma de nuvem), balões que indicam exaltação por grito, susto, medo etc. (com borda irregular), balões de sucessão de falas de uma mesma personagem (balões encadeados), balões de falas simultâneas de diferentes personagens (com múltiplos rabichos).  |
| **Função das onomatopeias** | Representação de sons. |
| **Função das interjeições**  | Expressão de emoções. |
| **Função da pontuação** | Aumento da expressividade. |

Caso algum aluno não responda o que é esperado, retome com ele a observação das tirinhas presentes na unidade e pergunte onde costuma ver esse tipo de história. Também pode pedir que traga para a sala de aula exemplos de histórias em quadrinhos. Com ajuda de sua memória, o aluno vai relembrar os meios que habitualmente publicam esse gênero. Depois, peça que analise uma tirinha em particular e que lembre os momentos de qualquer narrativa. Dessa forma, o aluno vai identificar os diferentes momentos da história.
A seguir, solicite que observe as diferentes personagens que aparecem nas diversas tirinhas. Elas são comuns ou têm características marcantes? Quais? Assim, o aluno vai identificar a personalidade que normalmente têm essas personagens. Por fim, peça que ele repare nos diferentes recursos presentes nas histórias e a função que eles cumprem. Com isso, ele poderá deduzir as respectivas características e funções.